

ABORDAGEM CLÍNICO-CIRÚRGICA DE PERSISTÊNCIA TOTAL DO DUCTO ONFALOMESENTÉRICO

Ana Luiza Camargo Pinto¹, Débora Faria Wachsmuth¹, Isabela Cristina Pires Machado¹, Isabella Françoise Teles¹, Rafaella Gonçalves Tavares¹, Olegário Indemburgo da Silva Rocha Vidal².

1 – Discentes do curso de Medicina da Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

2 – Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

RESUMO: O conduto onfalomesentérico (COM) é uma estrutura que comunica o saco vitelínico e a luz intestinal em sua união da parte média com a posterior. No desenvolvimento embrionário normal, o conduto oblitera-se, aproximadamente, na sétima semana. Uma falha nesse processo resulta em anomalias denominadas remanescentes do COM, a mais rara delas é denominada persistência total do ducto onfalomesentérico. Esse trabalho se propõe a relatar e discutir essa condição pediátrica rara de anormalidade do COM. No presente documento foi relatado o caso de O.M.S., uma criança de 20 dias, do sexo masculino, que foi submetida à cirurgia de correção da fístula sob anestesia geral. As condutas abordadas com o paciente foram convencionais e os dados epidemiológicos corresponderam aos achados bibliográficos.

Palavras-chave:
Onfaloileal. Fístula.
Fistulografia.